Discurso no Náutico (*)

Vingt-Un Rosado

Chamou-me a bondade do Ceará, através do Professor da sua Universidade Federal e Presidente do Náutico Atlético Cearense, Engenheiro João Paulo Simões Accioly de Carvalho.

São assim os habitantes deste admirável País do Ceará: transformam seus clubes sociais em casas de cultura, tantas são as suas promoções ligadas à inteligência, tantos os livros lançados em cada ano, tantas as Exposições de artes realizadas.

Orville Adelbert Derby, o genial geólogo, sacrificado à sanha dos burocratas federais, dizia ao vosso sábio Capistrano de Abreu, em 20/11/1906, que se fosse ao Ceará começaria pelo Apodi, "pois suspeitava que a geologia da região estava contida naquela serra".

No âmago do Apodi, além de rochas, de fósseis e de minerais existem homens e mulheres, fraternalmente identificados com a gente do Ceará.

Assim tem sido na dor e na alegria, nas caminhadas sem fim das tragédias da seca, nas horas de lazer e de comemorações e de celebrações profanas ou religiosas.

Hoje venho daquele mundo, para receber a homenagem do vosso clube.

Não foi muito o que trouxe: uma mostra da Bibliografia das secas, sem dúvida a maior do país, com 650 títulos, nos quais se incluem "21 Livros das Secas", que por sua vez, abrangem 252 títulos.

Um dos vossos maiores bibliófilos, José Bonifácio Câmara muito me ajudou nesta procura incessante de títulos das secas.

Dos 650 títulos a que me referi, 115 pertencem a autores cearenses.

Desejo mencionar alguns dos autores desta Mostra, tantos deles amigos afetuosos:

- Francisco Alves de Andrade e Castro
- Eduardo Campos
- Melquíades Pinto Paiva
- Ildefonso Albano
- Joaquim Alves
- Thomaz Pompeu Sobrinho
- F. S. Nascimento
- Manoel Negreiros Bessa

(*) Pronunciado em 10/7/1990, quando da oferta da "Coleção Mossoroense" à biblioteca do Náutico Atlético Cearense.

- Renato Braga
- Thomas Pompeu de Sousa Brasil
- Maria Angélica Figueiredo
- Pimentel Gomes
- Paulo Guerra, metade cearense, metade mossoroense
- Josa Magalhães
- Francisco Abreu Matos
- João Ramos Pereira da Costa
- Francis Hull
- Henry Ramos Matthews
- Benedito Vasconcelos Mendes
- Rui Simões de Menezes
- José Gerardo Bezerra.

Irmãos da ESAM, Jadilson Rubens de Castro, Benedito Vasconcelos Mendes, Larry Barbosa, Raimundo Régis Negreiros de Andrade e Mário Bezerra Fernandes ajudaram a organizar esta presença de Mossoró, no Náutico.

Encontro aqui Mozart Soriano Aderaldo, Historiador e Escritor consagrado, neto do mossoroense Manuel Soriano Guilherme de Melo, um sertanejo autêntico, um verdadeiro homem de bem, irmão do guerrilheiro Padre Francisco Longino Guilherme de Melo, uma edição mossoroense do Padre Verdeixas.

Este grande Mozart, que me trouxe ao Náutico pela primeira vez, há muitos anos escreveu um livro enternecedor sobre o Clube que é uma das suas grandes paixões.

Accioly e Rejane eu não estou chegando de Mossoró pelo vapor Pirapama, da Companhia Pernambucana, como fizeram os pró-homens da Saga Abolicionista do Ceará, Almino Afonso à frente, que foram incendiar Mossoró do ideal libertário, mas vim atravessando a Chapada do Apodi para dizer da minha profunda emoção, pela homenagem que me prestaram.

Minha esposa recorda também nesta noite a convivência amiga que teve com Rejane no Curso de Mestrado.

Ceará, muito obrigado.